PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE – ECISS

MARIANA FERNANDES DA CUNHA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PET-SAÚDE**

GOIÂNIA – GO

2021

MARIANA FERNANDES DA CUNHA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PET-SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à banca examinadora da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profª Ms. Christiane Camargo Tanigute

GOIÂNIA – GO

2021

MARIANA FERNANDES DA CUNHA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PET-SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à banca examinadora da Escola de Ciências Sociais e da Saúde (ECISS) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

 Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2021

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª.Ms. Christiane Camargo Tanigute

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª. Esp. Lucy Jane Dantas

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª. Ms. Maria Carolina Cabral de Lacerda

Dedico este trabalho aos meus pais Elmo José e Maria Cíntia, que colocaram as pedras fundamentais na minha vida (caráter, honestidade e ética) e a minha irmã Maria Laura, que renova diariamente todas minhas melhores energias e traz leveza para os meus dias.

**AGRADECIMENTOS**

A Deus, em primeiro lugar, por ter me conduzido sempre com as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão hoje e sempre.

Aos meus pais, Elmo José e Maria Cíntia, que com honestidade e humildade tornaram-me melhor. A vocês todo meu amor e gratidão.

A minha irmã, Maria Laura, por me ensinar da forma mais leve e completa o que é amar.

Aos meus professores e aos colaboradores do PET-Saúde, que através dos seus ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje estar concluindo este trabalho.

A minha prezada e querida orientadora Profª. Ms. Christiane Camargo Tanigute, pela dedicação, compreensão e amizade.

Por fim, quero agradecer a todas as minhas amigas, com quem divido minhas alegrias e angústias.

**Sumário**

[RESUMO 7](#_Toc89786939)

[ABSTRACT 8](#_Toc89786940)

[1 INTRODUÇÃO 9](#_Toc89786941)

[2 OBJETIVO 11](#_Toc89786942)

[3 METODOLOGIA 11](#_Toc89786943)

[4 RESULTADOS E DISCUSSÕES 12](#_Toc89786944)

[5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 14](#_Toc89786945)

[REFERÊNCIAS 15](#_Toc89786946)

# RESUMO

**Objetivo:** Descrever a vivência de uma discente de Fonoaudiologia no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, ao longo do Estágio Supervisionado não obrigatório, remunerado, no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Centro de Atenção Psicossocial, no período de abril de 2019 a março de 2021. **Resultados:** A experiência do estágio proporcionou um extenso aprendizado em relação à Saúde Coletiva. **Conclusão:** Este relato sugere que os currículos de graduação em Fonoaudiologia enfatizem e invistam na formação acadêmica destes profissionais, para que haja melhor conhecimento sobre a área de saúde pública, enfatizando a importância de atuação nestes campos, especificamente na saúde mental, com objetivo de contribuir com a promoção, inserção e atuação mais ativa do fonoaudiólogo nesses serviços.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde); Sistema Único de Saúde (SUS).

# ABSTRACT

**Objective**: To describe the experience of a Speech-Language Pathology student in the Education Program through Work for Health (PET-Saúde). **Method**: This is a descriptive study, experience report type, during the non-mandatory, paid Supervised Internship, in the education through work program for health, carried out in a Basic Health Unit (UBS), at the Psychosocial Care Center, from April 2019 to March 2021. **Results**: The internship experience provided extensive learning in relation to Public Health. **Conclusion**: This report suggests that that the speech terapy academic curriculum enplasizes and invests formation of these professionals, so that there is better knowledge about the ​​public health area, emphasizing the importance of working in these fields, specifically in mental health, in order to contribute with the promotion, insertion and more active role of the speech therapist in these services.

**Keywords:** Speech Therapy; Education Program through Work for Health (PET-Saúde); Health Unit System (SUS).

1 INTRODUÇÃO

A palavra formação tem vários significados. Sua definição não é simples nem restritiva. A formação não é apenas um diploma, programa ou lei, mas é reconhecida como necessária para o exercício profissional e também relacionada com o desenvolvimento da vida pessoal. No setor da saúde, o debate sobre a necessidade de reorientar a formação profissional tem levado à criação de estratégias e programas para colmatar o fosso entre a teoria e a prática; entre o que foi ensinado e as reais necessidades de saúde da população.

Em 1988, foi criado pela constituição federal o Sistema Único de Saúde (SUS), determinando saúde como um dever do Estado e direito de todos. Dessa forma, a Lei 8.080, designa sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, organização, funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Nesse contexto foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, inspirado no Programa de Educação Tutorial - PET, do Ministério da Educação, o programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), do Ministério da Saúde. Como uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, Pró SAÚDE, implantado em 2005, o PET Saúde tem como base a educação pelo trabalho, a implementação das necessidades de serviço, fonte de conhecimento e instituições de ensino de pesquisa.

Portanto no contexto do SUS, o PET Saúde está instaurado nas unidades básicas de saúde, distribuídas em seus distritos e ligadas diretamente às secretarias municipais de saúde e com ônus direto do Ministério da Saúde.

Pertencendo às Unidades Básicas de Saúde têm-se os centros de atenção psicossocial (CAPS), local no qual a discente foi designada a desenvolver suas atividades.

Os CAPS são serviços de saúde no modelo atendimento de porta aberta, formados por equipes multiprofissionais que atuam interdisciplinarmente. É destinado a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Diferente da atuação multiprofissional, que consiste na atuação individual, a interprofissionalidade acontece quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre a atuação do outro, para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados oferecidos aos usuários dos serviços de saúde.

O PET tem como meta, organizar a formação dos trabalhadores da saúde, de acordo com as características sociais e regionais; desenvolver atividades acadêmicas por meio da aprendizagem orientada, coletiva e interdisciplinar; contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfis alinhados às necessidades e políticas de saúde; e advogar por vínculos educação-serviço-comunidade no setor de saúde. Em colaboração com os serviços de saúde, são sugeridas estratégias para aumentar a integração, estimular o planejamento estratégico de casos, a programação estratégica conjunta dos cursos participantes e contribuir para a formação continuada da rede de serviços de saúde do município.

Para os acadêmicos de saúde, conhecer o programa, seus objetivos e capacidades, bem como as diversas propostas que contribuam para a formação acadêmica no campo da pesquisa e divulgação, mostra-se necessário, auxiliando no desenvolvimento de ações e contribuindo na formação profissional. Para participar do PET Saúde, os discentes devem estar cursando o ano proposto para o seu curso, no caso da Fonoaudiologia, entre o terceiro e sexto período. Ainda fazem parte desta equipe, professores colaboradores do projeto desde o seu início e especialistas selecionados dos serviços de saúde do município.

O PET Saúde tem traçado diferenciais importantes na formação do futuro profissional, com a ampliação da visão das atividades instrucionais, iniciação do trabalho multiprofissional, e interdisciplinar, de produtos de aprendizagem voltados para as necessidades do SUS, promovendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, identificando necessidades e motivando formação contínua dos profissionais do serviço, além de um olhar crítico dos alunos para a realidade dos serviços e as necessidades de saúde das pessoas.

Hoje, os alunos de Fonoaudiologia têm a oportunidade de participar de projetos e programas que reorientam sua formação, a exemplo do PET Saúde. A necessidade desse acréscimo foi enfatizada durante a análise da formação do fonoaudiólogo, onde os sujeitos deste ensaio tiveram exposições preliminares, que muitas vezes mostraram ter uma visão equivocada, pensando apenas na prática da terapia reabilitadora e não atentos à prevenção da saúde, objeto maior das ações coletivas.

Dessa forma, o PET Saúde surge como um projeto oportuno para a reorientação da formação do fonoaudiólogo, o que requer a implementação de análises experienciais integradas nas universidades. É importante contextualizar que a formação é entendida como a transformação de eventos diários, muitas vezes no contexto de um projeto individual e coletivo, em uma experiência significativa. Portanto, não é algo que só pode desenvolver uma atitude ou função cultivada recentemente, nem deve ser considerado rigorosamente do ponto de vista do sujeito, da introspecção, de uma direção particular para um indivíduo.

2 OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ao longo do Estágio Supervisionado, não obrigatório, remunerado, no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, de uma acadêmica do quarto ano de Fonoaudiologia, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ao longo do estágio supervisionado, não obrigatório, no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde). Para o ingresso no estágio, fez-se necessária a aprovação em um processo seletivo que aconteceu no mês de dezembro de 2018. As atividades iniciaram no dia 01 de abril de 2019 e encerraram dia 31 de março de 2021, resultando na carga horária de 907h.

A discente foi direcionada a desenvolver suas atividades no Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III), situado na Avenida Manchester N°2000 Chácara 02- Jardim Novo Mundo, município de Goiânia, Goiás, coordenado pelo distrito sanitário Leste, na edição cujo tema foi embasado no trabalho interprofissional, sendo que profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde aprendem juntos, interativamente com o propósito explícito de melhorar as práticas colaborativas em saúde.

Para o início das atividades, realizou-se o diagnóstico situacional, levantando as particularidades da população assistida, bem como a elaboração das estratégias a serem aplicadas para educação em saúde; visando a promoção, prevenção de doenças e a inserção social dos usuários do serviço. Neste cenário participaram profissionais e alunos dos cursos de: Fonoaudiologia, Serviço social, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa PET-Saúde foi executado com visão interdisciplinar, mostrando a importância do trabalho conjunto na formação da saúde.

Este relato descreve a experiência de uma acadêmica de Fonoaudiologia, preceptorada por uma profissional do Serviço Social, uma vez que na unidade não havia Fonoaudiólogo.

Ao longo desse período foram adquiridas diversas experiências decorrentes das atividades interprofissionais realizadas em grupos (boas vindas, grupo da família, habilidades cognitivas, musicoterapia e repasse). Cada grupo contava com a participação de profissionais de áreas distintas.

O grupo de boas-vindas é o primeiro contato do usuário com as práticas colaborativas oferecidas pela unidade. Nesse momento é analisado, pelos profissionais, o perfil do usuário para sugestão de grupos terapêuticos da unidade que sejam compatíveis com seu perfil.

Já a atividade do grupo da família é direcionada por duas servidoras com as famílias dos usuários, tendo em foco a interação, suporte e orientação sobre a convivência com os usuários e suas limitações.

Em habilidades cognitivas, são desenvolvidas atividades que estimulam a plasticidade neural dos usuários, como jogos, gincanas e atividades.

 Na musicoterapia é proposta a prática com música em um contexto clínico de tratamento, reabilitação ou prevenção de saúde e bem-estar.

Ao início de cada turno ocorre o repasse, onde os profissionais se reúnem para compartilhar e trocar ideias decorrentes das demandas dos usuários, de acordo com o período anterior.

A possibilidade de participação no PET-Saúde gerou um olhar diferenciado quanto à atuação do fonoaudiólogo no SUS. Foi possível concatenar e compreender a dinâmica dessa inserção. Ademais, o fortalecimento do trabalho em equipe foi primordial para o desenvolvimento das atividades, refletindo a atuação multiprofissional e interdisciplinar, levando em consideração que cada indivíduo é único e possui particularidades.

No dia 15 de março de 2020 as atividades presenciais foram suspensas devido o indício de possíveis casos do vírus SARS-CoV-2 no Brasil. O sentimento foi de muita insegurança e instabilidade, devido ao não conhecimento sobre o vírus e o que poderia acontecer. A partir desta data, as atividades foram adaptadas para o modelo remoto.

Inicialmente, a nova proposta para a realização das atividades, não aconteceu a contento, houve muitas dificuldades ligadas ao domínio das plataformas utilizadas (*Google Meet*, *Teams* e *Hangouts*) e formulação de atividades que cumprissem com o objetivo da edição do programa - a interprofissionalidade.

No decorrer deste processo de adaptação, semanalmente eram realizadas reuniões para que os participantes debatessem ideias a fim de contribuir com a melhoria das atividades a serem realizadas on-line.

Dessa forma, iniciou-se apresentações de forma virtual de acordo com o público e a demanda de cada unidade, foram confeccionados banners virtuais, direcionados às campanhas de saúde como novembro azul, e reuniões semanais para planejamento e conversa informal sobre os novos ajustes de rotina em virtude da pandemia.

O aproveitamento não aconteceu de maneira eficaz, se comparado ao modelo presencial, mas com o esforço e dedicação dos colaboradores, foi possível concluir todas as atividades propostas para serem realizadas on-line.

O resultado satisfatório da experiência, propiciou a apresentação de um trabalho em conjunto com estudantes participantes do projeto, dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e Psicologia, com o título: Relato de experiência sobre o Centro de Atenção Psicossocial, o qual foi apresentado no VI Congresso de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Infelizmente, o cenário pandêmico e a vacuidade da unidade em razão da falta do fonoaudiólogo na equipe, impossibilitou que a participante obtivesse uma experiência mais direcionada à sua área de graduação, no entanto o conhecimento de atenção global à saúde na equipe multidisciplinar com enfoque interdisciplinar, foi sem dúvida, um ganho extremamente satisfatório, fazendo um diferencial na formação acadêmica da aluna.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como estagiária no programa de educação pelo trabalho, aqui relatada, evidencia as percepções sobre a importância da alusão da prática com a teoria, uma vez que através do PET, o aluno desenvolve uma reflexão crítica, levando-o à autoconfiança, pois gera um indivíduo consciente sobre seu papel como profissional na sociedade, sendo mais humanizado e capaz de ter um olhar diferenciado frente ao usuário.

Assim, a experiência do PET-Saúde possibilitou um vasto aprendizado em relação ao SUS, uma vez que, a inserção do profissional fonoaudiólogo no campo das ciências da saúde, ainda é um evento recente e de pouco interesse por parte dos profissionais e estudantes.

Este relato sugere que os currículos de graduação em Fonoaudiologia enfatizem e invistam na formação acadêmica destes profissionais, para que haja melhor conhecimento sobre a área de saúde pública, enfatizando a importância de atuação nestes campos, especificamente na saúde mental, com objetivo de contribuir com a promoção, inserção e atuação mais ativa do fonoaudiólogo nesses serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Brasília, DF, 2017.

Brasil, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**, 2012. In:

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf. Obtido em: 01/12/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAUDE)**. Brasília, DF, 2018.

TEIXEIRA, A. V. dos S.; PORTO, V. F. de A. VIVÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE FONOAUDIOLOGIA NO ESTÁGIO INTEGRADO DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Gep News, [S. l.], v. 4, n. 4, p. 61–67, 2019. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/9372. Acesso em: 6 dez. 2021.

CUNHA, M. F. et al. **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**. VI Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. Goiânia, 2020.

TANAKA, Elisa Emi et al. **Projeto PET-Saúde: Ferramenta de Aprendizado na Formação Profissional em Saúde**. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 36 (1, Supl. 2): 136-140; 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s2/a19v36n1s2.pdf